

Compromissos da Indústria Alimentar sobre Alimentação, Actividade Física e Saúde

Publicidade e Marketing dirigidos a crianças



Novembro 2009

Compromissos da indústria alimentar sobre Alimentação, Actividade Física e Saúde

Publicidade e Marketing dirigidos a crianças

A indústria alimentar e das bebidas, através da FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares e da APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes, tem feito progressos significativos na expansão e reforço do processo de auto-regulação da comunicação comercial. Este processo está concebido de forma a assegurar que os códigos de conduta possam ser monitorizados de forma apropriada.

Adicionalmente, a indústria alimentar e das bebidas reforça os seus compromissos através da adesão ao Código de Conduta do ICAP.

Por outro lado, várias empresas estão a participar activamente nos “pledges” voluntários, os quais serão monitorizados e reportados de forma independente, de forma a alterarem o tipo de alimentos e bebidas publicitados às crianças.

As subscritoras assumem o Compromisso “EU Pledge”, que pretende alterar a publicidade dirigida a crianças menores de 12 anos através da televisão, publicações e Internet.

Assim, assumimos o compromisso de, até ao final de 2010, implementar medidas voluntárias, específicas de cada empresa, ao nível da publicidade de géneros alimentícios dirigidos a crianças. Todos os compromissos das empresas deverão seguir as seguintes normas:

- Abster-se de publicitar géneros alimentícios a crianças menores de 12 anos¹ através da televisão, publicações e Internet, exceptuando-se os produtos que preencham critérios nutricionais que tenham por base evidências científicas aceites e/ou recomendações nutricionais, nacionais ou internacionais, aplicáveis.

¹ Publicitar a audiências médias com um mínimo de 50% de crianças menores de 12 anos

- Abster-se de efectuar comunicação comercial relacionada com produtos alimentares em escolas do primeiro ciclo, excepto quando especificamente solicitada pela ou acordada com a escola e se destinar a fins educativos.

Teremos em conta que a discussão deste tema requer o envolvimento do maior número de empresas possível, de forma a assegurar que a aplicação destes compromissos é feita de forma mais alargada no sector.

A monitorização será levada a cabo por uma entidade independente e os seus resultados divulgados publicamente a partir de 01 de Janeiro de 2011.